

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2019 - 2021



abril 2019



Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	4
3. PRINCIPIOS DA REDE SOCIAL	6
4. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO.....	8
5. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2019 - 2021	13
EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS	13
EIXO II – EMPREGO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	27
EIXO III – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA	30
EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL.....	35
6. CONCLUSÃO	45

1. INTRODUÇÃO

No presente documento consta o plano de desenvolvimento social concelhio 2019-2021. Trata-se de um documento estratégico que procura dar respostas às necessidades identificadas em âmbito de diagnóstico.

“ O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento que orienta as respostas às necessidades individuais e coletivas. O seu objetivo é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, (...). Neste sentido o Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social dos concelhos” (*in* P.D.S. – Programa Rede Social – Núcleo da Rede Social. D.I.C. – Departamento de Investigação e Conhecimento, pág.15.”

Na base da operacionalização do mesmo está adjacente um trabalho de parceria, permitindo que o mesmo consiga captar e potencializar recursos. Tal como no plano de desenvolvimento social anterior, foi feita uma articulação com o Programa Estratégico Europa 2020, visto que muitas das intervenções vão ser operacionalizadas até 2021, com o plano estratégico Intermunicipal da Terra de Trás-os-Montes e os Planos Nacionais vigentes, com as necessárias adaptações, face à entrada em vigor de novos planos estratégicos nacionais.

O documento estrutura-se pelos seguintes capítulos:

1. Metodologia.
2. Princípios de ação da Rede Social.
3. Alinhamento Estratégico – Articulação com estratégia Europa 2020/ E.I.D.T. – Trás-os-Montes/ Planos Nacionais.
4. Plano de Desenvolvimento Social – 2019-2021.
5. Quadro Resumo das Intervenções do P.D.S. (2019-2021) por eixos de intervenção.
6. Conclusão.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada na elaboração do presente documento foi participativa. Desta forma, foram criados grupos de trabalho não só para levantamento de necessidades, mas também para apresentação de propostas de intervenção.

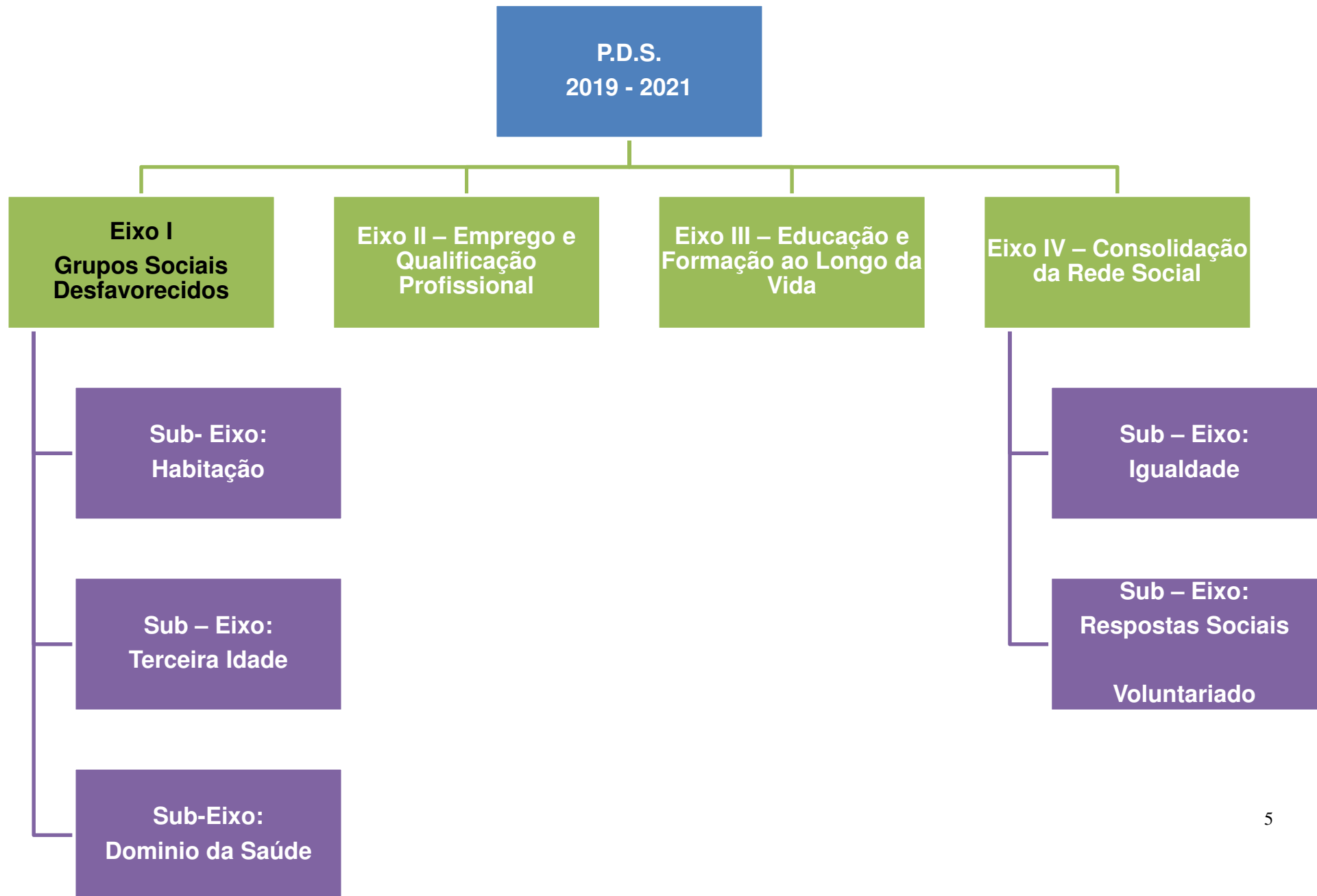
Os grupos de trabalho foram os seguintes:

Grupos Sociais Específicos/ Terceira Idade/ Domínio da Saúde/ Violência Doméstica/ Desemprego Empregabilidade e Formação Profissional/ Deficiência/ Grupo das Adições e Comportamentos Desviantes/ Infância e Educação

Pretendeu-se auscultar as Entidades do C.L.A.S. e outras a nível local e distrital, com vista a auscultação por parte de atores sociais privilegiados de problemas e estratégias de intervenção.

No âmbito do diagnóstico social consta o levantamento de necessidades na área das migrações baseado na elaboração do Plano Municipal para a Integração de Migrantes. O mesmo foi o resultado de uma candidatura levada a cabo pela Associação de Municípios Terra Quente no âmbito do Programa FAMI – Fundo para o Asilo, Migração e a Integração do Alto Comissariado das Migrações. Estando a aguardar resposta ao nível da operacionalização do projeto foi do consenso do Núcleo Executivo aguardar resposta e apresentar posteriormente as medidas/ ações no referido âmbito, podendo as mesmas ser enquadradas no plano de desenvolvimento social 2019-2021 no eixo dos Grupos Sociais Desfavorecidos.

Toda a informação foi compilada em dossiers temáticos, tendo sido enviados a todas as Entidades que colaboraram nas reuniões de grupo de trabalho. Em sede de Núcleo Executivo foi analisada toda a informação, da qual resultou a definição dos eixos de intervenção social que se seguem:



Depois de definidos os eixos de intervenção e analisadas as propostas de intervenção, tendo em conta os recursos disponíveis a nível concelhio, procedeu-se à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, com os respetivos objetivos gerais; objetivos específicos; ações e atividades; indicadores, metas, recursos e parcerias.

3. PRINCIPIOS DA REDE SOCIAL

O plano de desenvolvimento social operacionaliza a sua intervenção nos princípios subjacentes da Rede Social, nomeadamente:

Princípio da Subsidiariedade

Significa que é no local/ território que os problemas terão que ser resolvidos, de uma forma concertada, articulada e preventiva. Só assim, se identificam os problemas, as necessidades, os recursos, as potencialidades e identidades dos agentes de forma a inovar e desenvolver ações de intervenção coletiva, visando a resolução de problemas concretos locais.

Princípio da Integração

A integração social é um dos princípios fundamentais de todo o trabalho social, faz apelo ao desenvolvimento de intervenções integradas e multissetoriais para responder eficazmente ao carácter multidimensional dos fenómenos da pobreza e exclusão social.

O desafio que se coloca, é pois o de ser capaz de integrar várias medidas de política, os instrumentos existentes ao nível dos vários setores, numa ação concertada e concreta do desenvolvimento social.

Princípio da Articulação

Traduz a necessidade de articular a ação dos diferentes agentes com atividade no território, através do desenvolvimento do trabalho em parceria, da cooperação, da partilha de responsabilidades.

Desta forma, a Rede Social deve constituir um suporte de ação, permitir mobilizar os recursos, as competências existentes na comunidade e contribuir para a promoção de projetos e ações coletivas.

Deve-se criar uma parceria estratégica integrando as parcerias setoriais existentes num dado território e cuja esfera de atuação se centra na planificação e coordenação dos diferentes atores envolvidos.

Princípio da Participação

Este princípio à luz da Rede Social, deve alargar-se aos/às agentes locais e às populações, em particular às mais desfavorecidas. É essencial reforçar a importância das organizações de base associativa como instrumentos que contribuem para o reforço dos elos sociais e para o protagonismo que as populações devem ter nos processos de desenvolvimento que as visam.

Princípio da Inovação

A Rede Social integra perspetivas inovadoras, relativamente à descentralização da intervenção social, ao desenvolvimento de uma parceria estratégica baseada numa ampla democracia participativa e na introdução de metodologias de planeamento intersectorial social no local.

Importa, caminhar para a descentralização efetiva dos serviços, para a desburocratização dos procedimentos dos organismos públicos e privados, para a articulação e partilha de informação, para a criação de um sistema de comunicação fácil e acessível, entre os serviços e as populações e para formas de atuação que motivem a participação das comunidades locais.

4. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Articulação com Estratégia Europa 2020/ EIDT de Terras de Trás-os-Montes e Planos Nacionais

**EIXO I – Grupos sociais desfavorecidos –PEDU/ Terceira Idade.
Articulação com Portugal 2020/ Oportunidades de captação de investimento/Planos Nacionais.**

Este eixo enquadra-se no Portugal 2020 ao nível do Programa P.O.I.S.E.. O mesmo tem inerente 2 objetivos temáticos (O.T.):

- **OT 8:** Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, assumindo como meta nacional, até 2020, o aumento da taxa de emprego da população dos 20 – 64 anos para 75%.
- **OT 9:** Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, assumindo como meta nacional a redução, de pelo menos, 200 mil pessoas em situação de pobreza até 2020.

Ao nível do Eixo I - Grupos Sociais Desfavorecidos, as intervenções estão mais conectadas com OT 9I – inclusão social, encontrando-se atualmente implementado no terreno o Programa Rede Local de Intervenção Social. É de realçar a importância na captação futura ao nível do OE 3.2. Contratos Locais de Desenvolvimento Social.

Poderá sinalizar-se especial importância também ao Programa Operacional Temático da Inclusão Social e Emprego, nomeadamente à prioridade de investimento na área do envelhecimento ativo e saudável, podendo também vir a potencializar-se outras tipologias de intervenção Eixo 3 – PI 9IV – Acesso a serviços sustentáveis, OT 3.5 . Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde.

De realçar que o P.D.S. se adapta ao Plano Nacional de Saúde, ao integrar programa da Unidade de Cuidados na Comunidade – Unidade Local de saúde do Nordeste, no qual se destaca o Programa Envelhecer Saudável e o Programa Cuidar Quem Cuida.

De realçar a integração nos documentos de planeamento social a alusão à Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-abrigo – ENIPSA – 2017 – 2023.

Neste eixo enquadra-se o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do concelho de Mirandela, destacando-se neste âmbito a prioridade de investimento no Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (P.A.I.C.D.). De realçar ainda a articulação na área da habitação com a Nova Geração das Políticas da Habitação – N.G.P.H. – (resolução do conselho de ministros n.º 50 – A2018, de 2 de Maio.).

EIXO II – Emprego e Qualificação Profissional
Articulação com Portugal 2020/ Oportunidades de captação de investimento/Planos Nacionais.

Do ponto de vista do horizonte 2020, a estratégia definida no Acordo de parceria orienta 2 objetivos temáticos para o combate ao desemprego: OT 8 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos/as trabalhadores/as e OT 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, nomeadamente:

PI 9.1 – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade.

PI 9.5 . Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego), os quais cobrem um leque alargado e genericamente adequado de prioridades de intervenção, que representam um importante desafio de articulação ao nível do seu planeamento e concretização, uma vez que implicam a mobilização dos instrumentos financiados pelos PO Regionais e pelo P.O.I.S.E..

Importa referir que o P.O.C.H. focaliza a sua prioridade nos jovens e adultos jovens, na diversificação da oferta do ensino superior e na valorização da formação em contexto de trabalho. Os investimentos na qualificação da população adulta com baixas qualificações encontra-se concentrada no quadro do P.O.C.H., mas convoca a articulação entre os PO temáticos do capital humano e da inclusão social e emprego e os PO Regionais.

**EIXO III – Educação e Formação ao Longo da Vida.
Articulação com Portugal 2020/ Oportunidades de captação de investimento/ Planos Nacionais.**

O perfil dos problemas identificados e orientações poderão ser enquadradas no âmbito do PO Norte e do P.O.C.H., que articulam intervenções específicas enquadradas na prioridade de investimento 10.1 – Redução e prevenção do abandono escolar e promoção da igualdade de acesso ao ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais e informais para a reintegração no ensino e na formação.

Também no P.O.I.S.E. concorre para apoiar a concretização do desígnio nacional de redução do abandono escolar precoce e a promoção do sucesso educativo, mobilizando o apoio a projetos de intervenção social, enquadradas no PI.iii, - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção de igualdade de oportunidades, a par de medidas concretas orientadas para promover a reintegração no sistema de ensino de jovens que não se encontram a estudar nem a trabalhar, numa lógica compensatória da estratégia de combate ao abandono escolar.

Destacam-se as intervenções dirigidas à melhoria da qualidade e eficiência do sistema de educação e de formação que podem assumir um papel relevante na concretização eficaz de medidas específicas de combate ao abandono escolar precoce e promoção do sucesso educativo, com cabimento tanto no P.O.C.H. como no P.O.I.S.E.. No âmbito do P.O.I.S.E., considera-se prioritário o desenvolvimento de abordagens inovadoras, com especial enfoque em ações inovadoras que promovam o regresso desses jovens em medidas que assegurem ou a conclusão do nível do ensino secundário ou o ensino superior.

**EIXO IV – Consolidação da Rede Social – Sub- Eixo: Equipamentos e Respostas Sociais/Igualdade/Voluntariado.
Articulação com Portugal 2020/ Oportunidades de captação de investimento.**

EIXO IV – Consolidação da Rede Social – Respostas sociais. Segundo o documento do P.O.I.S.E. estão previstas tipologias de intervenção para a diversificação das respostas sociais e de saúde em função das necessidades emergentes ou que reforçaram por via da evolução do país, designadamente em matéria demográfica, com o envelhecimento populacional, na base e topo da pirâmide etária, bem como pela concentração da população nos centros urbanos e, em particular, no litoral do território continental, apelando a soluções inovadoras, financeiramente sustentáveis e envolvendo múltiplos atores, para, num contexto de severas restrições à despesa pública, assegurar não só essas respostas, como a qualidade das mesmas.

No caso do PO Norte estão previstos investimentos na saúde, nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária.

Importa, ainda, considerar a área de financiamento à inovação social e cooperação transnacional que se encontra consagrada no P.O.I.S.E., a qual atende à complexidade dos fatores ligados à saúde mental e à promoção de mais e melhor acesso a serviços sociais e de saúde com o estímulo a ações de cooperação transnacional.

Na área da igualdade destaca-se a captação de recursos no âmbito do PI 9III – Igualdade de oportunidades e de Género através de várias tipologias de intervenção.

Destaca-se também a possibilidade de captação de recursos através de candidaturas de âmbito nacional como a EDP Solidário e BPI/ BPI Sêniores, entre outras. De realçar a importância da articulação de futuras intervenções com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não discriminação 2018 – 2030.

Na área das toxicodependências destaca-se a articulação com o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (2013 – 2020).

No que concerne ao **alinhamento do P.D.S. com os eixos estratégicos e objectivos da E.I.D.T. – Terras de Trás-os-Montes**, podemos aferir que o mesmo poderá contribuir para a concretização para o OE3 – Fomentar a diferença, a inovação, competitividade e coesão social/OE 4 – Apoiar a inclusão com vista à diminuição da pobreza.

5. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2019 - 2021

EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS

Objetivo geral: Até dezembro de 2021, apoiar as famílias em situação de carência econômica e/ou situação de exclusão social.

Objetivo Específico:

Até dezembro de 2021, apoiar famílias em situação de carência econômica através do trabalho de parceria de forma a haver complementaridade de ações e atividades.

Atividades:

- Reuniões de grupo de trabalho com representantes das estruturas de apoio social.
- Atendimentos sociais.
- Visitas domiciliares.
- Atividades de reforço de apoio às famílias - Campanhas de angariação de bens articuladas e concertadas/ Iniciativas solidárias.

Metas:

- Apoiar famílias sem que haja sobreposição de apoios
- Realizar pelo menos 1 atividade anual solidária;
- Realizar pelo menos 1 atividade anual de campanhas de angariação articulada com as Entidades Locais.

Indicadores:

- N ° de encaminhamentos efetuados pela ação social da autarquia para as outras estruturas locais.
- N ° de campanhas elaboradas/ N ° de campanhas solicitadas para informar CLAS.
- N ° de atividades realizadas/ N ° de atividades previstas realizadas.



- N ° de campanhas de angariação realizadas/ N ° de campanhas de angariação realizadas previstas.
- N ° de atividades de cariz social realizadas/ N ° de atividades de cariz social realizadas previstas.
- N ° de Entidades que colaboraram.

Recursos: Recursos humanos: Técnicas/os do setor de ação social da C.M.M/ Técnicas /os das I.P.S.S'S e Instituições locais.

Programas/ Respostas Sociais: P.E.S; R.A.E; R.S.I – Programa abem – Rede Solidária de Medicamentos, N.L.I; Banco Solidário; Paróquias; I.P.S.S'S; P.O.A.P.M.C.; Cantinas Sociais; Associações Locais; Juntas de Freguesia/ Uniões de Freguesia, Rede Social; R.L.I.S. Programa Policiamento de Proximidade (G.N.R./P.S.P.); C.P.C.J.; U.C.C.- U.L.S. Nordeste.

Parcerias:

C.M.M./ R.L.I.S./ Santa Casa da Misericórdia/ Banco Solidário/ Juntas de Freguesia – Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia (G.A.J.F.)/ Centro Social e Paroquial da Torre de Dona Chama.

EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS**COMUNIDADE- ETNIA CIGANA****Objetivo Específico:**

Até dezembro de 2021, proceder ao levantamento das condições de vida da comunidade de etnia cigana a residir no concelho de Mirandela.

Atividades:

- Recolha de informação - captação de recursos para levantamento de necessidades.
- Pedido de apoio às Entidades do C.L.A.S..
- Seleção de indicadores / dimensões de análise a constar no levantamento de informação.
- Levantamento de dados.
- Compilação da informação.

Metas:

Obter a caracterização das condições de vida da comunidade de etnia cigana (documento escrito).

Indicadores:

- Estudo realizado das condições de vida da comunidade cigana/ Estudo realizado previsto das condições de vida da comunidade cigana

Recursos: Recursos humanos: Técnicas/os do setor de ação social da C.M.M/ Técnicas (os) das I.P.S.S'S e Instituições locais.

Programas/ Respostas Sociais: Novas políticas à Habitação – IHRU.

Parcerias: Entidades do C.L.A.S.

EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS SEM ABRIGO

Objetivo Específico:

Até dezembro de 2021, proceder ao levantamento de informação de pessoas em situação de sem abrigo ao abrigo da Estratégia Nacional para a Integração de pessoas sem abrigo.

Atividades:

- Divulgar o conceito Sem abrigo em sede de C.L.A.S.
- Proceder à atualização de informação da situação de sem abrigo no concelho de Mirandela.

Metas:

- Monitorizar informação no âmbito de Sem Abrigo.

Indicadores:

- Levantamento de informação efetuado/ previsto efetuado.

Recursos: Recursos humanos: Técnicas/os do setor de ação social da C.M.M/ Técnicas /os das I.P.S.S'S e Instituições locais.

Programas/ Respostas Sociais: Rede Social. Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo.

Parcerias: Entidades do C.L.A.S.

EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS**SUB - EIXO: SUB – EIXO – HABITAÇÃO****Objetivo geral:**

Até dezembro de 2021, melhorar as condições habitacionais no concelho de Mirandela.

Objetivo específico 1:

Até dezembro de 2021, proceder à reabilitação dos edifícios de habitação social e espaços públicos por forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e mitigação das situações de carência identificadas.

Atividades:

- Reabilitação integral dos edifícios de habitação social – Bairro operário; GAT e Vale da Azenha.
- Reabilitação de espaços públicos na envolvente dos bairros sociais;
- Reabilitação integral de edifícios de habitação social do I.H.R.U..

Metas:

- Habitações reabilitadas em áreas urbanas até 2021

Indicadores:

- N ° de habitações reabilitadas/ n ° de habitações reabilitadas previstas.

Recursos: **Recursos humanos:** Técnicas/os do setor de ação social da C.M.M/ Técnicas /os das I.P.S.S'S e Instituições locais.

Programas/ Respostas Sociais: P.E.D.U./ P.A.I.C.D.

Parcerias: C.M.M./ I.R.H.U./Associações locais.

Entidades do C.L.A.S.

EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS
SUB - EIXO: SUB – EIXO – HABITAÇÃO

Objetivo específico 2:

Até dezembro de 2021, criar uma estratégia local de habitação para melhorar as condições de habitabilidades no concelho.

Atividades:

- Reuniões com o IRHU.
- Elaboração do estudo – estratégias de intervenção na área da habitação.
- Candidaturas a Programas e Projetos – 1º direito.

Metas:

- Estratégia local de habitação prevista/ elaborada prevista realizada.

Indicadores:

- Estratégia prevista realizada/ estratégia realizada.
- N ° de candidaturas elaboradas/ N ° de candidaturas elaboradas realizadas previstas.

Recursos: Recursos humanos: Técnicos/as da Autarquia.

Programas/ Respostas Sociais: Programas do I.H.R.U.. Novas políticas da habitação. Rede Social

Parcerias: C.M.M./ IHRU

EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS

HABITAÇÃO

Objetivo específico 3:

Até dezembro de 2021, proceder à reorganização dos procedimentos no âmbito da habitação social.

Atividades:

- Reuniões;
- Reorganização dos processos e procedimentos no âmbito da habitação social.
- Criação de aplicação informática.
- Elaboração e operacionalização do Regulamento de habitação social;
- Reorganização dos pedidos de habitação social do concelho.

Metas:

- Regulamento aprovado e operacionalizado.
- Atualizar os pedidos para habitação social.
- Atualizar os dados da habitação social (apoio à habitação/ habitação social).

Indicadores:

- Regulamento aprovado.
- N ° de propostas para habitação social/ N ° de propostas com resposta para habitação social.
- Atualização de dados efetuada/ efetuada prevista.
- N ° de candidaturas para habitação social / N ° de candidaturas realizadas e ou organizadas.

Recursos: Recursos humanos: Técnicos/as da Autarquia.



Programas/ Respostas Sociais: Programas do I.H.R.U.. Novas políticas da habitação.

Parcerias: I.R.H.U. .



EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS

SUB - EIXO: TERCEIRA IDADE

Objetivo geral:

Até dezembro de 2018, operacionalizar e potenciar programas e projetos para a área da terceira idade de forma a promover o envelhecimento ativo e saudável.

Objetivo específico 1: Até dezembro de 2021, promover mecanismos de apoio aos cuidadores informais de pessoas dependentes.

Atividades:

Proceder ao levantamento de cuidadores informais a necessitar de apoio/ ajuda.

Realizar anualmente sessões educativas e formativas nas seguintes áreas de intervenção: Ser cuidador: consequências associadas ao cuidar e sua prevenção. A pessoa dependente do cuidado: as principais causas de dependência. Prestação de cuidados de saúde à pessoa dependente: técnicas utilizadas durante a prestação de cuidados. Gestão do regime terapêutico. Apoio social e outras ajudas técnicas. Primeiros socorros em contexto domiciliário.

Precauções básicas no controle de infeções nas I.P.S.S.'S do concelho.

Metas:

- Dar resposta a todos os pedidos solicitados.
- Abranger todas as I.P.S.S.'S do concelho na área do controle de infeção.

Indicadores:

- N ° de pessoas abrangidas pelo projeto Cuidando o Cuidador/ N ° de cuidadores a solicitar.
- N ° de I.P.S.S.'S abrangidas/ N ° de I.P.S.S.'S abrangidas previstas

Recursos: Recursos humanos: Equipa multidisciplinar da U.C.C.- U.L.S. Nordeste - Mirandela.

Programas/ Respostas Sociais: Programas da U.C.C. – U.L.S. Nordeste. Rede Social.

Parcerias: C.L.A.S.- Rede Social./C.M.M.

Objetivo específico 2: Até dezembro de 2021, aumentar as competências da população idosa na área da saúde no concelho de Mirandela.

Atividades:

Operacionalização do Projeto Envelhecer Saudável – U.C.C. – U.L.S. Nordeste:

Reuniões com Juntas de Freguesia/Contactos.

Elaborar cronograma de ações para operacionalização do projeto. O projeto é constituído por sessões semanais existindo a oportunidade de conhecer formas de ter um estilo de vida mais saudável ou receber conselhos acerca de temáticas direccionadas para esta faixa etária, como a prevenção de quedas, a automedicação, a alimentação ou os afetos na terceira idade.

As temáticas abordadas nas sessões do Programa Envelhecer Saudável são: Apresentação da equipa e do projeto/ Prevenção de acidentes e quedas no domicílio e auto e polimedicação/ Vagas de frio e ondas de calor/ Alimentação saudável/ Afetos na terceira idade/ Idosos em segurança – burlas/ Importância do exercício físico e Igualdade de género e de oportunidades. As temáticas poderão ser alteradas consoante as necessidades identificadas pelos responsáveis do grupo.

Metas:

- 9 ações realizadas (3 em 2019/3 em 2020/3 em 2021)

- Abranger anualmente 3 juntas de freguesia.

Indicadores:

- N ° de Juntas de Freguesia/Associações abrangidas/ N ° de Juntas de Freguesia/Associações abrangidas previstas.

- N ° de ações realizadas/ n ° de ações realizadas previstas.

Objetivo específico 3:

Até dezembro de 2021, promover programas e projetos de combate à solidão e isolamento dos idosos.

Atividades:

- **Atividade 1.** Operacionalizar o projeto de educação física para séniores nas juntas de freguesia e projeto de musicoterapia.

Realizar anualmente cronograma anual de atividade de educação física e musicoterapia pelas Juntas de Freguesia do concelho.

-**Atividade 2.** Implementar o “Programa Aconchego”. Este programa responde a dois problemas: necessidade de alojamento por parte dos estudantes/ combater a solidão dos/as idosos/as em situação de solidão e/ou isolamento social.

Reuniões para a operacionalização do projeto.

Sessão de esclarecimento/ Divulgação do Projeto Aconchego.

Elaboração dos instrumentos necessários para a sua implementação, nomeadamente fichas de inscrição para casais e ou pessoas isoladas/ fichas de inscrição para a camada jovem.

Assinatura de protocolo.

Metas:

Atividade 1.

Elaborar anualmente atividades de animação na área da educação física e música nas juntas de freguesia.

Atividade 2.

- Obter como destinatários/as pelo menos 2 jovens e 2 casais com mais de 60 anos.

Indicadores:**Atividade 1:**

- N ° de Juntas de Freguesia/Associações abrangidas/ N ° de Juntas de Freguesia/Associações abrangidas previstas.

Atividade 2:

- Operacionalização do projeto/ Operacionalização do projeto previsto realizado.

- N ° de destinatários/as abrangidos / N ° de destinatários/as previstos alcançados.

Recursos: Recursos humanos – Juntas de Freguesia/ Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia/ Câmara Municipal de Mirandela.

Programas/ Respostas Sociais: Programas da U.C.C. – U.L.S. Nordeste; Rede Social; Programa Policiamento de Proximidade (G.N.R./P.S.P.); Gabinete de Alzheimer/Associação Matiz.

Parcerias: Câmara Municipal de Mirandela; Juntas de Freguesia/ União de Freguesia – Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia – G.A.J.F.; Entidades do C.L.A.S.

EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS**DOMÍNIO DA SAÚDE****Objetivo específico:**

Até dezembro de 2021, operacionalizar ações e atividades de literacia da saúde ao longo dos ciclos de vida.

Atividades:

- Articular as atividades ao nível local com as Entidades
- Reuniões de grupo de trabalho.
- Operacionalização de projetos comunitários.

Metas:

- Dar resposta a todas as solicitações/ referenciação da comunidade.

Indicadores:

- N ° de atividades realizadas.
- N ° de participantes.

Recursos: **Recursos humanos:** C.M.M. – Pelouro da Saúde/ Recursos logísticos da autarquia.

Programas/ Respostas Sociais: Programas da U.C.C. – U.L.S. Nordeste/ Plano Local de Saúde/ Plano Nacional de Saúde.

Parcerias: C.L.A.S.

EIXO I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS**DOMÍNIO DA SAÚDE****Objetivo específico:**

Até dezembro de 2021, proceder à articulação com Entidades na área das dependências/adições de forma a captar recursos para criação de respostas sociais.

Atividades:

- Levantamento e atualização de informação na área das dependências.
- Pesquisa a programas e projetos
- Articulação com Entidades a nível local/ nacional e distrital

Metas:

- Criação de respostas sociais de proximidade na área das adições e dependências no concelho de Mirandela.

Indicadores:

- N ° de respostas criadas.

Recursos: **Recursos humanos:** Técnicas da CMM/ Técnicos/as do CLAS/Núcleo Executivo.

Programas/ Respostas Sociais: Programas da U.C.C. – U.L.S. Nordeste/Plano Nacional de Saúde/ plano nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013/2020. Plano Local de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências.

Parcerias: C.L.A.S. C.R.I. - Bragança



EIXO II – EMPREGO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

EIXO II - Emprego/ Qualificação Profissional

Objetivo específico 1:

Até dezembro de 2021, promover ações e atividades de apoio à inserção e integração profissional dos/as jovens.

Atividades:

- Realização da Feira das Profissões.
- Realização da Edição da Tua Talks

Metas:

- Realizar anualmente a Feira das Profissões.
- Realizar anualmente uma Edição da Tua Talks

Indicadores:

- N° de atividades realizadas/ N ° de atividades realizadas previstas.
- N ° de solicitações para divulgação/ N ° de divulgações efetuadas.

Recursos: Recursos humanos: C.M.M. / Técnicos/as da Autarquia/ Pelouro da Educação.

Programas/ Respostas Sociais:

Parcerias: C.M.M. Entidades do C.L.A.S..



EIXO II - Emprego/ Qualificação Profissional

Objetivo específico 2:

Até dezembro de 2021, proceder à divulgação das ofertas formativas sempre que solicitadas no âmbito do C.L.A.S..

Atividades:

- Divulgação de informação às Entidades do C.L.A.S..

Metas:

- Divulgar às Entidades do C.L.A.S. todas as ofertas formativas solicitadas pelas várias Entidades.

Indicadores:

- N° de solicitações para divulgação/ N ° de divulgações.

Recursos: **Recursos humanos:** Técnicos/as da Autarquia/ C.L.A.S./ Sistema de Informação da Rede Social.

Programas/ Respostas Sociais:

Parcerias: C.M.M./ Escolas/ Empresas de Formação/ Entidades do C.L.A.S..



EIXO III – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA



EIXO III – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Objetivo Geral: Até dezembro de 2021, criar instrumentos de intervenção na área da educação de forma a promover o sucesso escolar.

Objetivo específico 1: Até dezembro de 2021, promover ações/ atividades no âmbito da promoção e proteção de crianças e jovens.

Atividades:

- Realizar ações/ atividades no âmbito do mês da prevenção dos maus tratos na infância.
- Realizar atividades no âmbito da comemoração da Convenção dos direitos das crianças.

Metas:

- Realizar anualmente 2 ações no âmbito da promoção e proteção de crianças e jovens.

Indicadores:

- N ° de ações/ atividades realizadas no âmbito da promoção e proteção de crianças e jovens/N ° de ações/ atividades realizadas previstas no âmbito da promoção e proteção de crianças e jovens

Recursos: Recursos humanos: C.M.M./C.P.C.J./ Entidades do C.L.A.S.

Programas/ Respostas Sociais: C.P.C.J.

Parcerias: C.M.M./C.P.C.J./I.P.S.S.'S/G.N.R./P.S.P./U.C.C.- Saúde Escolar/ Escolas Profissionais/ Escolas.

EIXO III – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Objetivo específico 2:

Até dezembro de 2021, criar instrumentos a nível municipal de planeamento de forma a melhorar a utilização dos recursos educativos.

Atividades:

- Atualizar a carta educativa.
- Criação de grupo de trabalho.
- Reuniões de grupo de trabalho.
- Levantamento de dados. Compilação de dados.

Metas:

- Carta educativa elaborada/ Aprovada em sede do Conselho Municipal de Educação.

Indicadores:

- Instrumento de planeamento realizado/ Instrumento de planeamento realizado previsto.

Recursos: Recursos humanos: C.M.M./Conselho Municipal de Educação.

Programas/ Respostas Sociais: Conselho Municipal de Educação/ Programas e projetos da Rede Escolar- Ensino público e privado.

Parcerias: C.M.M./Entidades – Conselho Municipal de Educação.

EIXO III – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Objetivo específico 3: Até dezembro de 2021, promover a articulação das Entidades locais de forma a apoiar a operacionalização dos projetos de combate ao insucesso e abandono escolar no âmbito do PICIE (Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar).

Atividades:

- Articular atividades e ações com as parcerias do CLAS (solicitadas pela Equipa dos projetos no âmbito do PICIE).
- Divulgar ações de informação e sensibilização.

Metas:

- Apoiar as atividades no âmbito do Projeto do P.I.C.I.E. – Hoje Há Escola/ Retorno à Aprendizagem, sempre que solicitado pela Equipa do Projeto.
- Apoiar as atividades no âmbito do Projeto do P.I.C.I.E. – Um Outro Olhar para o Conhecimento/ Aprendizagem, sempre que solicitado pela Equipa do Projeto.

Indicadores:

- N ° de atividades realizadas.
- N ° de solicitações de apoio ao CLAS/ N ° de Entidades que apoiaram

Recursos: Recursos humanos: Equipa Técnica dos Projetos no âmbito do Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar – Projeto Hoje Há Escola/ Retorno à Aprendizagem/ Um Outro Olhar para o Conhecimento/ Aprendizagem. Recursos humanos/ logísticos/ espaços da autarquia. CIM – Trás-os-Montes.

Programas/ Respostas Sociais: Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar – Norte 2020/ Rede Social.

Parcerias: Agrupamento de Escolas/ Escolas do concelho/ Restantes do CLAS.



EIXO III – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Objetivo específico 4:

Até dezembro de 2021, promover programas e projetos na área da cidadania e participação através do trabalho de parceria.

Atividades:

- Operacionalização do Projeto LVAV – Luz Verde para o Ambiente, Luz Verde para a Vida.
 - Recolha de tampas de plástico/ rolhas de cortiça e capsulas de café, em recipientes oferecidos pelos parceiros ou criados em sala de aula, ateliers ou outros (Agrupamento de Escolas/ Autarquia/ Comunidade local).
- Participação dos alunos em palestras promovidas pelo Agrupamento/ Autarquia ou outros parceiros.
- Troca direta de produtos agrícolas, entre a comunidade educativa, de origem biológica.
 - Recolha de bens alimentares ou outros destinados aos animais
 - Recolha de material e entrega à Empresa Resíduos do Nordeste pela Autarquia.

Metas:

- Projeto operacionalizado nos 2 anos letivos.

Indicadores:

- N ° de atividades realizadas.
- N ° de Entidades que colaboraram/ N ° de Entidades que colaboram previstas.

Recursos: Recursos humanos: C.M.M./Agrupamento de Escolas de Mirandela/ Empresa Resíduos do Nordeste/Gabinete de Alzheimer.

Programas/ Respostas Sociais:

Parcerias: Agrupamento de Escolas de Mirandela/ Gabinete de Alzheimer/Empresa Resíduos do Nordeste/ C.M.M.



EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

Objetivo geral: Até Dezembro de 2021, consolidar o trabalho da Rede Social.

Objetivo específico 1:

Até dezembro de 2021, promover através do Programa Rede Social um planeamento estratégico na área social potenciando sinergias, competências e recursos a nível local.

Atividades:

- Elaboração de diagnóstico social/ atualização.
- Elaboração do plano de desenvolvimento social;
- Elaboração de planos de ação.
- Operacionalização do sistema de informação.
- Reuniões de Núcleo Executivo e CLAS
- Reuniões de Grupo de Trabalho.
- Participar nos processos de planeamento e intervenção da Plataforma Supraconcelhia de Trás-os-Montes.
- Participar nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia de Trás-os-Montes.
- Comemoração de dias efemérides de forma a reforçar o trabalho em rede com as várias entidades que compõem o CLAS.
- Apoiar as entidades do C.L.A.S.

Metas:

- Instrumentos de planeamento elaborado – Diagnóstico social/ Plano de Desenvolvimento social
- 3 planos de ação..

- Divulgar informação ao C.L.A.S. sempre que solicitado.
- Apoiar as Entidades Locais sempre que solicitado.

Indicadores:

- N ° de instrumentos elaborados/previstos
- N ° de informações solicitadas pelos Membros do C.L.A.S. para divulgação/ N ° de informações divulgadas.
- N ° de efemérides celebradas/ previstas.
- N ° de Entidades do C.L.A.S. que colaboraram na promoção das atividades da Rede Social.

EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

SUB- EIXO – IGUALDADE

Objetivo geral:

Até dezembro de 2021, promover uma política de Igualdade de Género e de oportunidades no concelho de Mirandela.

Objetivo específico 1:

Até dezembro de 2021, implementar ações e mecanismos de apoio na área da igualdade.

Atividades:

- Operacionalização da Rede de Municípios Solidários: Disponibilizar um fogo de habitação social para situações de emergência/ Apoiar, através do setor de ação social da autarquia na procura de habitação no mercado de arrendamento e outros serviços/apoios sociais disponibilizados pelas diferentes instituições locais no concelho através de um trabalho em parceria.
- Captação de recursos para criação de 1 Gabinete de Apoio à Vitima de Violência Doméstica.
- Captação de recursos para implementação de ações e atividades no âmbito da igualdade.
- Celebrar anualmente o Dia Municipal para a Igualdade.

Metas:

- Apoiar as vitimas de violência doméstica ao abrigo da Rede de Municípios Solidário.
- Criar o fogo de habitação social para situações de emergência social.
- Resposta de proximidade de apoio às vítimas – Gabinete de Apoio às Vitimas de Violência Doméstica criada.
- Celebrar anualmente o Dia Municipal para a Igualdade (24 de Outubro em 2019).

Indicadores:

- N ° de solicitações de apoio/ N ° de apoios concedidos no âmbito da Rede de Municípios Solidários.
- Fogo de habitação social para situações de emergência social criado/ criado previsto.
- Estrutura social de proximidade de apoio à vítima implementada/ implementada previstas.
- N ° de repostas sociais criadas e implementadas.

Programas: Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação: Portugal Mais Igual- Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação -2018-2021./ Programas na área da Igualdade – Portugal 2020. Rede de Municípios Solidários.

Recursos: Grupo de trabalho – Violência Doméstica; Rede Social – trabalho em parceria com as várias entidades do C.L.A.S.; Programas da U.C.C. – Saúde Escolar/ Envelhecimento ativo (No programa Envelhecer Saudável existe um módulo de igualdade de género); I.P.S.S.'S locais (área da infância/ Juventude/ Terceira Idade); Gabinete de Alzheimer; N.A.V.V.D.; Programa Policiamento de Proximidade (P.S.P./G.N.R.); Direção Geral de Reinserção Social; Rede escolar (Ensino regular e profissional); Centros Profissionais; 2 CQEP'S; N.L.I.; Centro Cívico Juntas de Freguesia; Medidas de emprego; Associação de Pais; Protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Parcerias: CLAS –Rede Social.

EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

SUB- EIXO – RESPOSTAS SOCIAIS

Objetivo geral:

Até dezembro de 2021, criar novas respostas e equipamentos sociais no concelho tendo como referência o diagnóstico social 2019.

Objetivo específico 1:

Até dezembro de 2021, promover a captação de candidaturas para criação/ reforço das respostas e equipamentos sociais tendo como referência o diagnóstico social de 2019.

Atividades:

- Proceder à atualização do diagnóstico social no âmbito dos equipamentos e respostas sociais.
- Divulgação de programas e projetos às Entidades do C.L.A.S.,
- Apoiar as Estruturas locais.

Metas:

- Novas respostas e equipamentos sociais criados tendo como referência os existentes em 2019.

Indicadores:

- N ° de novas respostas criadas.
- N ° de candidaturas/ informações divulgadas.

Recursos:

- Técnicas da Autarquia – Setor de Ação Social/ Sistema de Informação da Rede Social. Rede Social.

Programas/ Respostas: Rede Social/ Norte2020. Inovação Social/ Incode/ B.P.I. / La Caixa/ Fundação EDP – Outros Programas Nacionais e



Comunitários.

Parcerias: C.L.A.S. – Rede Social.

EIXO IV – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL
SUB- EIXO – REPOSTAS SOCIAIS - VOLUNTARIADO

Objetivo Geral: Até dezembro de 2021, promover o voluntariado no concelho de Mirandela.

Objetivo específico 1: Até dezembro de 2021, promover o voluntariado empresarial no concelho de Mirandela.

Atividades:

Operacionalização do Projeto Voluntariado Empresarial:

- Divulgação do projeto,
- Estabelecimento de contato com as Empresas,
- Reuniões,
- Assinatura de protocolo com as empresas;
- Elaboração de cronograma de atividades,
- Seleção de famílias para apoiar no âmbito do projeto.

Metas:

- 3 planos de atividades no âmbito do Projeto Voluntariado Empresarial.
- Pelo menos mais 6 empresas assinam protocolo no âmbito do Voluntariado Empresarial. (face às 7 empresas que já assinaram protocolo)

Indicadores:

- Plano de atividades no âmbito do Projeto Voluntariado Empresarial elaborado/ elaborado previsto.
- N ° de Empresas que aderiram ao projeto/ N ° de Empresas aderentes previstas.

Recursos:

- Técnicas da Autarquia – Setor de Ação Social.

Programas/ Respostas:

Parcerias: Câmara Municipal e Empresas locais.

Objetivo específico 2:

Até outubro de 2021, sensibilizar a população e as organizações locais para a prática do voluntariado.

Atividades:

- Operacionalização do Banco Local de Voluntariado:
- Divulgação do Banco Local de Voluntariado.
- Receber candidaturas de pessoas interessadas em fazer voluntariado, bem como receber solicitações de voluntários por parte das Entidades promotoras.
- Proceder ao levantamento de voluntários para Entidades promotoras de voluntariado.
- Acompanhar a inserção de voluntários nas Entidades para onde foram encaminhadas.
- Realização de ações de formação.
- Celebrar anualmente o Dia Internacional do Voluntariado.

Metas:

- Elaborar 3 planos de atividades no âmbito do Banco Local de Voluntariado.
- Angariação de pelo menos 20 voluntários/as/ 5 Entidades promotoras do voluntariado.
- Realizadas 2 ações de formação.
- 3 ações – atividades no âmbito da celebração do Dia Internacional do Voluntariado.



Indicadores:

- N ° de planos de atividades realizados/ realizados previstos.
- N ° de voluntários/os inscritos no Banco Local de Voluntariado/ Inscritos previstos.
- N ° de Entidades promotoras do voluntariado.
- N ° de ações de formação realizadas/ realizadas previstas.
- N ° de ações e atividades no âmbito da Celebração do dia Internacional do Voluntariado (2019/2020/2021).

Parcerias: Entidades Locais/ Entidades do C.L.A.S..

6. CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento social apresenta uma unidade temporal de três anos, tendo inerente 4 eixos de intervenção e 5 sub-eixos, nomeadamente: Eixo I Grupos Sociais Desfavorecidos do qual faz parte o sub-eixo da habitação/ Terceira Idade e o sub-eixo relacionado com o domínio da saúde. O Eixo II de Emprego e Qualificação Profissional/Eixo II Educação e Formação ao Longo da Vida e o Eixo IV – Consolidação da Rede Social, integrando os sub-eixos da Igualdade/ Respostas e Equipamentos sociais e o voluntariado.

Trata-se de um documento estratégico, baseado numa metodologia participativa que pretende dar resposta às necessidades locais através de um trabalho de parceria com vista à promoção do desenvolvimento social.

A avaliação será interna, cabendo ao CLAS e ao Núcleo Executivo a responsabilidade do acompanhamento e execução do Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação, estando definidas as responsabilidades de cada Parceiro na execução das ações em concreto conforme consta no Plano de Ação.

Relativamente à temporalidade da avaliação será on-going, isto é, ao longo do processo de execução do plano de desenvolvimento social e ex-post – avaliação final permitindo conhecer os resultados finais.

Para cada eixo de intervenção foram definidos objetivos e ações através de um conjunto de indicadores, sendo estes que irão permitir acompanhar a execução das ações planeadas, analisando os efeitos positivos, constrangimentos, impactos e desvios. Tal como o diagnóstico social, o plano de desenvolvimento social não é um documento estanque. O mesmo assume-se como um instrumento dinâmico suscetível de ser alterado possibilitando a introdução de medidas corretivas ou mesmo alterações profundas para garantir a eficácia do desenvolvimento social.